

GDF rola 80% da dívida do

Sob condição de retomar as obras, secretário da Fazenda obtém prazo de 12 anos para

Após um longo processo de negociação, o GDF finalmente conseguiu, junto ao BNDES, a rolagem de 80% da dívida do metrô (US\$ 240 milhões). No final da tarde de ontem, o secretário de Fazenda, Wasny de Roure, recebeu a notícia e comunicou imediatamente ao governador Cristovam Buarque.

Nem todas as solicitações do governo local foram atendidas, mas o secretário de Fazenda acredita que já é possível retomar as discussões das obras do metrô. Aliás, a retomada das obras é uma das condições estabelecidas pelo BNDES para rolar a dívida por 12 anos, com dois anos de carência. "Conseguimos um prazo que vai nos permitir concluir a obra, iniciar a operacionalização do sistema e começar a arrecadar dinheiro com o transporte, o que vai nos permitir quitar a dívida sem desviar recursos", explica Wasny de Roure.

com relação aos 20% restantes, o GDF vai tentar no Conselho Monetário Nacional (CMN) a aplicação das mesmas regras estipuladas

pelo BNDES. Uma resolução do Banco Central, de nº 2.008, permite a rolagem de apenas 80% das dívidas, sem o consentimento do órgão. "Vamos tentar negociar os outros 20% nas mesmas bases", adianta Wasny de Roure.

O mesmo tratamento acordado com o BNDES, o GDF vai solicitar para rolar a dívida com o Finame, fundo que permitiu a aquisição do maquinário necessário para as obras do metrô. "Eles já nos deram mais dois anos de carência, mas precisamos ainda dilatar o prazo para pagamento das dívidas", ressalta o secretário de Fazenda.

A rolagem da dívida do metrô tira um peso da cabeça de Wasny de Roure, que desde o início de sua gestão na Secretaria de Fazenda vem sendo pressionado, a cada vencimento das parcelas. O GDF ameaçou, inclusive, não pagar as primeiras parcelas que venceram em janeiro, mas para não inviabilizar um possível acordo, arrochou as finanças e quitou os débitos na data do vencimento.

metrô

pagar o BNDES